

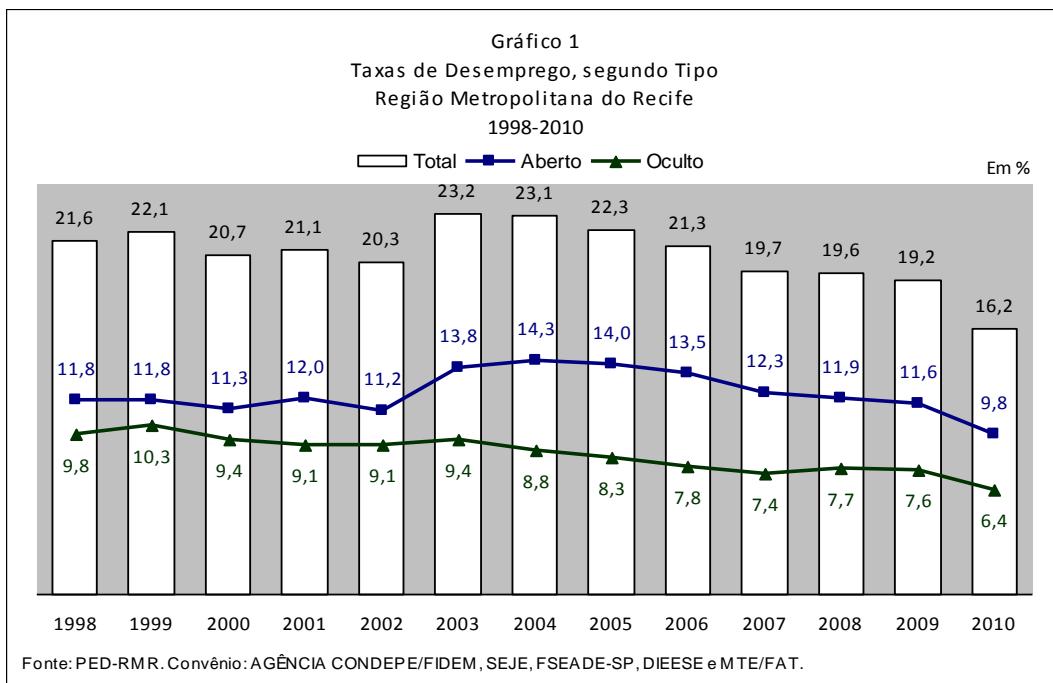
MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE EM 2010

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED-RMR) – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa média de desemprego total** manteve sua trajetória de declínio nos seis últimos anos, ao passar de 19,2%, em 2009, para 16,2%, em 2010 (Gráfico 1). Essa é a menor taxa desde 1998. Esse comportamento resultou da redução da taxa de desemprego aberto (de 11,6% para 9,8%) e de desemprego oculto (de 7,6% para 6,4%). Segundo as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 4,5% para 3,9% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 3,1% para 2,5% (Tabela 1).
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 53,4% para 54,0%, no ano em análise. A saída de 43 mil pessoas do contingente de desempregados decorreu do bom desempenho da ocupação com a geração de 101 mil postos de trabalho, número bem superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região (58 mil). A População Economicamente Ativa (PEA) foi estimada em 1.818 mil pessoas (Tabela 1).

Condição de Atividade	Tabela 1			
	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2010/2009	2010/2009
População em Idade Ativa				
População Economicamente Ativa	3.296	3.366	70	2,1
Ocupados	1.760	1.818	58	3,3
Desempregados	1.422	1.523	101	7,1
Em Desemprego Aberto	338	295	-43	-12,7
Em Desemprego Oculto Total	204	178	-26	-12,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	134	117	-17	-12,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	79	71	-8	-10,1
Inativos com 10 Anos e Mais	55	46	-9	-16,4
	1.536	1.548	12	0,8
Taxas (em percentual)				
Desemprego Total	19,2	16,2		-15,6
Desemprego Aberto	11,6	9,8		-15,5
Desemprego Oculto Total	7,6	6,4		-15,8
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	4,5	3,9		-13,3
Desemprego Oculto pelo Desalento	3,1	2,5		-19,4
Participação Global	53,4	54,0		1,1

Fonte : PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em 2010, o nível da ocupação na RMR cresceu 7,1%, e o contingente de ocupados aumentou pelo sétimo ano consecutivo, sendo estimado em 1.523 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na Indústria de Transformação (13 mil ocupações, ou 9,8%), no Comércio (13 mil, ou 4,8%), nos Serviços (68 mil, ou 8,8%) e na Construção Civil (8 mil, ou 10,0%) e redução no agregado Outros Setores (1 mil, ou 0,6%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* (Tabela 2).

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta	Relativa
			(em mil pessoas)	(%)
Total	1.422	1.523	101	7,1
Indústria	132	145	13	9,8
Comércio	272	285	13	4,8
Serviços	771	839	68	8,8
Construção Civil	80	88	8	10,0
Outros (1)	167	166	-1	-0,6

Fonte : PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo tipo de inserção no mercado de trabalho, o crescimento do nível de ocupação ocorreu devido principalmente ao aumento do contingente de trabalhadores assalariados (99 mil, ou 11,4%), resultado da geração de novos empregos no setor privado (86 mil, ou 12,8%) e no setor público (13 mil, ou 6,8%). No segmento privado houve incremento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (82

mil, ou 15,4%) e, em menor intensidade, dos sem carteira (4 mil, ou 2,8%). O número de trabalhadores autônomos registrou retração (4 mil, ou 1,2%). E aqueles trabalhadores classificados nas demais posições apresentaram um acréscimo de 6 mil ocupações (2,8%) – composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar (Tabela 3).

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2010/2009	2010/2009
Total	1.422	1.523	101	7,1
Total de Assalariados (1)	865	964	99	11,4
Setor Privado	674	760	86	12,8
Com Carteira Assinada	532	614	82	15,4
Sem Carteira Assinada	142	146	4	2,8
Setor Público	191	204	13	6,8
Autônomos	341	337	-4	-1,2
Demais Posições (2)	216	222	6	2,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre 2009 e 2010, os rendimentos médios reais apresentaram crescimento para o total de ocupados (11,9%), para os assalariados (6,7%) e os trabalhadores autônomos (15,7%). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a corresponder a R\$ 887, a dos assalariados, a R\$ 973 e, a dos autônomos, a R\$ 597 (Tabela 4).

Categorias Selecionadas	Rendimento Médio Anual			Em reais de novembro de 2010.
	2009	2010	Variações (%)	
			2010/2009	
Total de Ocupados	793	887	11,9	
Total de Assalariados (2)	912	973	6,7	
Setor Privado	755	815	7,9	
Indústria	908	929	2,3	
Comércio	681	759	11,5	
Serviços	740	805	8,8	
Com Carteira Assinada	821	875	6,6	
Sem Carteira Assinada	499	547	9,6	
Trabalhadores Autônomos	516	597	15,7	

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

(2) Inclui Setor Público.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Navarro – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Adriana Maria Ramos Maia, Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Roberta Correa de O. Chaves Filha, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Erivan Luis Bezerra Júnior, Gerlane Silva Rêgo, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Maria Glasner, Marluce A. Cavalcanti, Mauricéa Cardoso da Silva, Ricardo Barbosa Batista, Roberto Pereira de Lima, Rosangela Santos Vasconcelos, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listadores:** José Correia Neves Júnior.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos e Sandra Luiza da S. Lyra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Marieta Baltar

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima – Diretor de Produção de Informações, Estudos e Pesquisas

Rodolfo Guimarães R. da Silva – Gestor de Estudos e Pesquisas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidepe.gov.br

E-mail: pedrnr@dieese.org.br e pedrnr@condepefidepe.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego  





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE E EMPREGO



Supporte à execução:

